



10th Congresso Mundial da Rede Metropolis
23-26 Novembro 2011

Documento Conceitual – Cidades em Transição

Por décadas o modelo de crescimento econômico em nível mundial foi baseado no consumo e exploração ilimitada de recursos naturais. Essa super-exploração de recursos tem causado sérios impactos ambientais. As cidades como conhecemos cresceram com base nesse modelo e a população mundial que vive nessas cidades representa mais de 50% do total.

A recessão econômica, a escassez de petróleo e a desconstituição desse modelo significam que novos modelos devem ser estabelecidos para as cidades nos anos vindouros. Um desses modelos tem por objetivo melhorar as condições de vida nas cidades, implementando medidas de sustentabilidade para transição econômica, com ações que equivalham aos desafios dos impactos no desenvolvimento urbano e no crescimento social das desigualdades sociais.

Movimentos para a criação de cidades online crescem em várias partes do mundo onde há a opção por esse modelo (“Cittaslow”, “Villes en transition”, “Transition towns”, “Post-carbon cities”, “Tener o sostener”, etc.).

“**Cidades em Transição**”, como são conhecidas, são a soma de movimentos localizados que tem como alvo a mitigação dos efeitos das futuras crises criadas pelo aumento do preço do petróleo e da mudança climática. São cidades – e cidadãos – que decidiram fazer uma profunda mudança de paradigma para que seja alcançado um modelo mais sustentável que possa ser marcado pela autossuficiência (reduzindo os impactos ecológicos) dar suporte à energias alternativas, construir cidades mais habitáveis e contribuir para um consumo local e responsável.

Essas cidades desejam aprender com suas histórias para construir um futuro melhor. No passado, os produtos eram feitos nas cidades ou em seus entornos e os habitantes desses centros urbanos aprenderam a obter maior eficiência do uso de recursos locais. Isso permitia que as cidades estivessem melhor preparadas para momentos de crise.

A mudança de paradigmas afeta todos os aspectos das cidades: o meio ambiente (reduzir os impactos ecológicos, recuperar, reciclar, promover energias renováveis, etc.), o modelo de crescimento da cidade (promover a cidade compacta), a qualidade de vida das pessoas (com cidades construídas por pessoas para pessoas, pensando nas futuras gerações), e inovações urbanas (cidades mais inteligentes e eficientes). Esses são temas que temos analisado e discutido nesses últimos três anos nas comissões da rede Metropolis.



**10th Congresso Mundial da Rede Metropolis
23-26 Novembro 2011**

Nesta conferência gostaríamos de aprofundarmos a reflexão nos seguintes temas:

- **Como, por quem e com que ações pode a transformação, a transição em nossas cidades, ser feita, e como podem as cidades se tornarem mais ecologicamente sustentáveis?**
- **Quais elementos, políticos, econômicos e sociais são decisivos para iniciar a mudança em nossas cidades?**
- **Como podemos sair do atual modelo de cidade para um mais participativo e transparente?**
- **Quais inovações facilitam a transição para um novo, mais sustentável e inteligente modelo de cidade?**
- **Como deve ser uma cidade em que exista um maior prazer em se viver? O que deve ser feito para tornar-se uma dessas cidades?**

Também podemos escutar os testemunhos e recomendações de diferentes cidades em distintos processos de transformação e transição.

Todas essas questões, conjuntamente com a participação de renomados especialistas e as experiências apresentadas pelas cidades, prometem um rico e profundo debate sobre o futuro de nossas cidades